

MANUELA RIBADENEIRA
VARILLAS DE LA ESPERANZA

Abertura: 30 de agosto das 14 às 18 horas
Período da exposição: de 2 a 27 de setembro de 2014
Local: Casa Triângulo
Rua Pais de Araújo, 77 – Itaim Bibi – São Paulo/SP
CEP: 04531-090
Tel.: 55 11 3167-5621
E-mail: info@casatriangulo
Site: www.casatriangulo.com
Horário de funcionamento: de terça a sábado das 11 às 19 horas

Casa Triângulo tem o prazer de anunciar um novo projeto de Manuela Ribadeneira, intitulado *Varillas de la Esperanza*.

Em *Varillas de la Esperanza*, Ribadeneira utiliza um elemento típico da paisagem urbana da América Latina: as inacabadas ou abandonadas colunas de construção. No Equador, país de origem da artista, estas colunas de cimento e aço que sobressaem dos telhados, têm o espirituoso e poético nome de *Varillas de la Esperanza* (Varinhas da Esperança). Geralmente, as pessoas constroem o primeiro andar das suas casas e adicionam as colunas de construção para um desejado segundo andar, com a esperança de que algum dia terão dinheiro suficiente para construí-lo. O dinheiro raras vezes chega, e as *Varinhas da Esperança* permanecem em pé, truncadas e esperanças, saindo dos telhados e convertendo-se em postes para varais ou redes de voleibol. Convertem-se lentamente em ruínas porque parecem ter perdido a sua função e não ter significado no presente “mas retêm um potencial semântico sugestivo e instável” (Julia Hall em *Ruins of Modernity*).

A artista começou a trabalhar em torno desta idéia como parte da sua duradoura investigação sobre os rituais de apropriação do espaço. Plantar varinhas e colunas nos telhados é uma maneira de declarar propriedade desse pedaço de céu, é literalmente conquistar espaço. A intenção do gesto permanece, mesmo que as colunas tenham se transformado em ruínas.

Estas colunas de construção abandonadas não aparecem só nos espaços privados, mas também é comum achar em edifícios públicos construídos até a metade. No caso dos edifícios públicos, a artista nota que talvez sejam as varinhas do desamparo político. Quando Claude Lévi-Strauss visitou São Paulo nos anos 30 disse: “aqui tudo parece em construção mas já está em ruínas”. *Las Varillas de la Esperanza* são construções em ruínas e ruínas em construção.

Ribadeneira fez uma série de 10 estênceis de níquel prateado (50 x 30 cm cada), com formas gráficas simplificadas das *Varinhas da Esperança*. Como estênceis, sugerem uma ação, a

possibilidade de sair com essas imagens e marcar as coisas como Construção? Ruína? Sonho? Sonho truncado? Passado? Futuro?

A segunda peça está composta por três modelos de colunas de cimento e aço (22cm altura cada) intituladas com as ordens arquitetônicas da Grécia Antiga: Jônico, Dórico e Coríntio. Ribadeneira reproduziu (impresso 3D) um grande número de colunas, cada uma com uma pequena variação, e criou um modelo arquitetônico intitulado *Lugar de espera para os segundos andares*.

Finalmente, ela vai mostrar *Borra y va de Nuevo* (Apague e Vá de Novo), e *Neither Here nor There* (Nem Aqui nem Lá), faixas de espelho que refletem seus títulos na parede.

Para maiores informações, por favor entre em contato com info@casatriangulo.com